PLANTANDO CULTURA; PROJETO ARQUITETÔNICO DE REUTILIZAÇÃO DE EDIFICAÇÃO HISTÓRICA ATRAVÉS DE UM JARDIM BOTÂNICO



ALUNO: FERNANDO ROSSO
ASSESSORA: ANA ALICE DUARTE

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um manifesto sobre o descaso com o patrimônio edificado de Criciúma e a falta de áreas de lazer e cultura no centro da cidade, tendo como base pesquisas históricas e as análises do recorte proposto para o projeto. Em resposta aos problemas elencados ao longo do projeto, foi concebida uma proposta de reutilização da antiga Prefeitura Municipal de Criciúma, atual AFASC (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma) através da implantação de um Jardim Botânico, que tem por objetivo fazer um contra ponto à atual visão que a população Criciumense tem sobre o seu ideal de desenvolvimento e agregar mais opções de lazer e cultura ao centro.

PROBLEMÁTICA

Criciúma não possui uma identidade pobre, pelo contrário, ela tem um grande potencial cultural, mas apesar de contar com alguns projetos de caráter cultural e histórico, já lançados ou em andamento, eles são provenientes da iniciativa de poucos, enquanto a grande maioria da população vira as costas aos marcos e referenciais edificados da sua história, o que é má prática que vem ganhando força graças a especulação imobiliária descontrolada e as próprias práticas do poder público que negligenciam as necessidades de áreas de lazer e cultura de qualidade para a população. A exemplo disso há inúmeros casos de edificações com valor histórico que foram literalmente tombadas da noite para o dia e até o caso onde uma praça se tornou estacionamento de um empreendimento privado graças a negligencia do poder publico

Essa situação se evidencia no centro da cidade, pois uma rápida análise do plano diretor deixa claro quais as intenções da cidade para esta área. Ele prevê edifícios com 16 pavimentos e uma ocupação de 80% do solo, e não faz menção nenhuma a preservação de qualquer característica histórica que ainda jaz preservada precariamente no bairro Centro, pois hoje ainda se encontram mais de 146 edificações inventariadas com potencial histórico (Fonte: Casa da Cultura) no centro de Criciúma, mas que, no entanto se encontram mascaradas atrás de verdadeiros outdoors, que bombardeiam os pedestres com uma poluição visual que acaba por não comunicar nada e escondem dos olhos da maioria a riqueza que ainda permeia as ruas da cidade, e acabam transformando os passeios em espaços residuais que servem apenas de ligação entre um comércio e outro.

E esses passeios são amplamente utilizados, pois o Centro é o bairro com maior fluxo de pedestres de Criciúma, proveniente da cidade e região, que são atraídos pelo seu comércio e serviços, mas que, no entanto tem poucas opções de atividades para permanência no recorte quando as atividades comerciais são encerradas, pois apesar de contar com duas praças dentro do seu limite. A Praça Nereu Ramos não oferece estrutura para permanência dos pedestres nas suas dependências, pois apesar de ter sido projetada tendo as atividades do seu entorno como base de atração de pessoas, ao longo dos anos os novos comércios avançaram sobre ela, e o descaso a deixou debilitada, não tendo hoje, estrutura para sustentar a permanência dos pedestres na mesma, situação observada também na Praça do Congresso, qee também teve sua estrutura degradada e apesar do desenho original ser interessante sua área e entorno não permitem a adequação da mesma às novas formas de apropriação que os habitantes têm sobre esta. Hoje a população se apropria dela para caminhadas e atividades físicas variadas, mas são obrigados a fazerem isso de forma precária afim de desenvolver suas atividades.

No entanto essas práticas e negligencias acabam ganhando poder, pela falta de áreas para o exercício de cidadania e cultura dos habitantes. As pessoas estão alienadas a práticas que as tornem críticas e que abram seus olhos para o que está realmente acontecendo na sua cidade, a população Criciumense que já foi referencia estadual pelas suas manifestações em busca dos seus direitos, acostumou-se a sentar-se e esperar que o poder público tome as providencias que julgue mais acertada para todos, no entanto suas ações só vem reafirmar seu descaso pelo que é publico, a exemplo disso temos a associação de sucesso de uma gestão a implantação de um "parque urbano" que é uma verdadeira caricatura sobre o que a população necessita como meio comum.

JUSTIFICATIVA

Através do estudo da problematização e das pesquisas, o bairro Centro de Criciúma consolidou se como recorte da proposta, pois ele abriga um grande acervo de edifícios com grande potencial cultural e uma significativa importância de preservação, também por ser um recorte que recebe um grande fluxo de pessoas de toda a cidade e região, seja em busca de lazer, negócios ou cultura, mas que carece de propostas de caráter cultural e espaços comuns de qualidade, também conta com poucas massas arbóreas e um grande avanço imobiliário sobre o pouco do meio ambiente que ainda resta ao centro. Estes aspectos consolidaram-no como uma área que necessita de intervenções e oferece fluxos que podem contribuir para a sustentabilidade do projeto, este por sua vez foi concebido como um manifesto contra a visão destrutiva que a cidade esta exercendo sobre sua própria história e meio urbano.

Com o estudo das edificações de potencial histórico do Centro, das condicionantes citadas e tendo por base as questões levantadas na problematização, a proposta visa promover a conscientização da população sobre a preservação do passado por intermédio do seu patrimônio edificado e da importância vital que a preservação do meio ambiente tem na qualidade do meio urbano e na vida das pessoas, através de uma intervenção que consiste na reutilização do edifício da antiga Prefeitura, identificando os elementos geradores da identidade do edifício e preservando-os, e como novo uso a implantação de um jardim botânico com arboretos nativos e plantas ornamentais, que funcionará como um atrativo para a população de Criciúma e região, fazendo com que as mesmas se apropriem deste espaço e da importância dos temas levantados. O jardim botânico também terá enfoque em atividades de educação ambiental, pesquisas e sua área verde visa dar uma nova dinâmica ao centro da cidade, proporcionando assim lazer e cultura aos habitantes.atividades de educação ambiental, pesquisas e sua área verde visa dar uma nova dinâmica ao centro da cidade, proporcionando assim lazer e cultura aos habitantes.

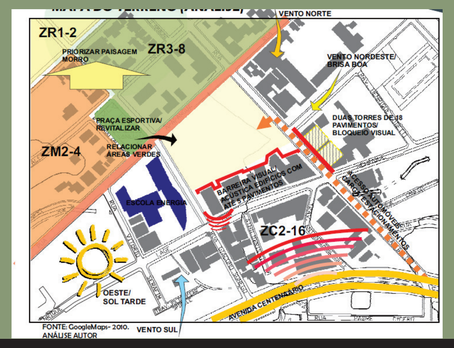
CONTEXTUALIZAÇÃO

O prédio que abrigava a antiga Prefeitura Municipal de Criciúma tem sua história como parte da evolução da cidade e da sede administrativa do município. O edifício foi um projeto encomendado pela gestão do prefeito Ruy Hulsen ao arquiteto Fernando Carneiro, para ser um centro comercial e de negócios, com lojas e uma torre de negócios, mas seu uso foi boicotado pelos comerciantes do centro da cidade. Portanto se fez necessário a busca por um novo destino para a edificação, e nessa ociosidade surgiu a oportunidade de relocar a Prefeitura Municipal, que inicialmente foi instalada em 1925 na casa de Frederico Minatto, localizada na Praça Nereu Ramos, depois na casa de Giácomo Thomé localizada na esquina entre a rua Santo Antônio e a Avenida Getúlio Vargas, esta foi alugada para servir como prefeitura até 1946 quando o edifício que hoje abriga a Casa da Cultura foi construído como sede própria do Paço Municipal, e se manteve até 1968, quando seu espaço já não comportava mais a estrutura necessária à prefeitura.

A mesma foi então levada pelo prefeito Nelson Alexandrino para a torre do Centro Municipal de Compras. Toda a administração foi transferida para este prédio onde permaneceu até 1981 com a inauguração do novo Paço Municipal. Hoje o edifício abriga comércio, entidades assistenciais e espaço para camelôs, no entanto aqui se encaixa outro fator que contribuiu para a escolha do terreno, pois a prefeitura lançou um aviso de desapropriação para os comerciantes do local deixando o futuro da estrutura e seus novos usos incertos e a mercê da especulação imobiliária.

Sua localização é um fator determinante na escolha do terreno, pois tem proximidade com diversas escolas e equipamentos públicos como o terminal central de ônibus e a rodoviária, elementos geradores de grande fluxo, e que possibilitam a cidade e região um fácil acesso ao terreno. Está localizado ao lado do terreno da antiga CESACA (Cerâmica Santa Catarina), e outros vazios urbanos que podem ser usados para expansão da proposta e a criação de espaços para a cidade que propiciem lazer e cultura para a população.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização da população sobre a preservação do passado por intermédio do seu patrimônio edificado e da importância vital que a preservação do meio ambiente tem na qualidade do meio urbano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Reutilizar o edifício da antiga prefeitura municipal de Criciúma
- Preservar elementos geradores de identidade do edifício da antiga prefeitura municipal.
- Implantar um jardim botânico como novo uso do edifício.
- Criar áreas de estar e lazer nos vazios urbanos do entorno do edifício.
- Promover a cultura através de espaços para o desenvolvimento de oficinas para a população e um espaço de exposições.
- Projetar um herbário em anexo ao jardim botânico.

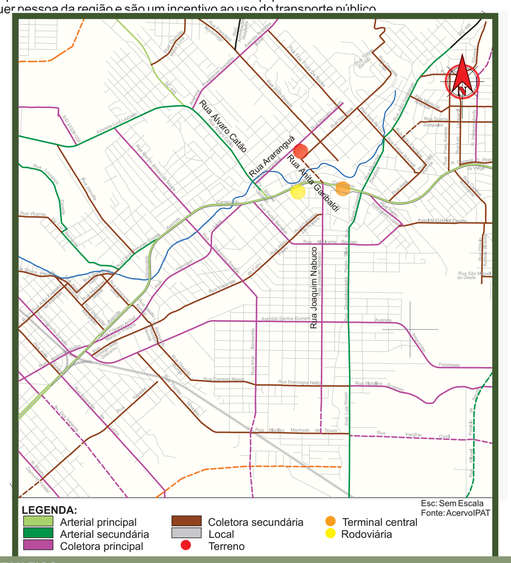
ANÁLISES

SISTEMA VIÁRIO

A área escolhida para o projeto é cortada pela Rua Anita Garibaldi e margiada pelas ruas Araranguá e São José, que são respectivamente parte da ligação da BR-101, Siderópolis e Cocal do Sul com o terreno, o maior problema se localiza na Rua Anita Garibaldi, pois trafegam por ela caminhões de carga pesada que danificam a rua, geram ruído e agravam o trânsito lento.

Segundo o arquiteto Giuliano Elias Colossi, do setor de obras da Prefeitura Municipal de Criciúma é proibido o tráfego de veículos de carga pesada pelo centro da cidade, eles devem usar o anel viário e contornar a zona central da cidade, no entanto falta fiscalização, e enquanto não for concluído o anel viário não existem muitas outras opções para este fluxo pesado.

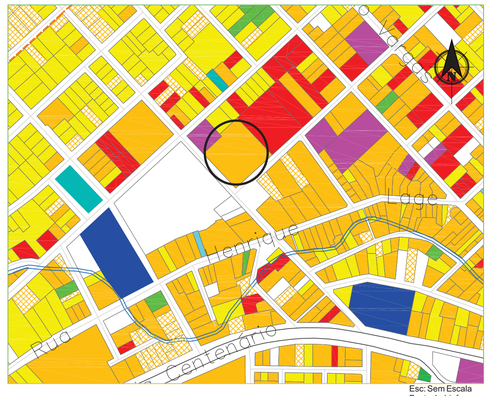
Num raio de 500 metros do terreno escolhido encontram-se a rodoviária da cidade e o terminal central, principal terminal de integração, que recebe e distribui as linhas de ônibus, e no terreno da antiga prefeitura há um terminal urbano. Estes equipamentos favorecem o acesso ao recorte por qualquer pessoa da região e são um incentivo ao uso do transporte público.



USO DO SOLO

Com o predomínio de comércio e serviços, o bairro centro consolida-se como um grande centro comercial, atraindo pessoas de toda a AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera). É permeado pelos principais usos institucionais do município tais como: colégios, igrejas, hospitais e praças atraindo a população de toda a cidade e região e gerando um grande aumento de tráfego de pessoas no seu interior.

Além do uso de comércio e serviço também existem edifícios de uso multi-familiar e apesar dos raros casos de edificações uni-familiares no centro do bairro é somente na sua periferia que esse uso é consolidado, mas sempre com a presença de algum tipo de comércio de baixo impacto. Através desta análise também se faz visível a deficiência de áreas culturais e de recreação no recorte, o que acaba por deixar suas ruas vazias quando não há o funcionamento do comércio.



LEGENDA:
- Comercial
- Residencial
- Prestação de serviços
- Industrial
- Baldio
- Ensino
- Cultural
- Serviço publico e comunitário
- Esporte e recreação
- Outros
- Terreno escolhido

CHEIOS E VAZIOS

O recorte apresenta uma intensa ocupação do solo principalmente nas proximidades da Avenida Centenário e do terminal central, dos poucos vazios urbanos apenas três tem uso público, o restante são usados como estacionamentos ou não possuem nenhum uso.

Na implantação dos edifícios há o predomínio de edificações que ocupam o lote todo, e que avançam indiscriminadamente sobre o rio e áreas verdes refletindo a grande especulação imobiliária que existe na área. A medida que se afasta do centro do bairro em direção ao Morro Cechinel, esse adensamento diminui dando vez a residências baixas que liberam boa parte do solo para infiltração.



MASSA ARBÓREA EXISTENTE

Devido o recorte se encontrar no centro da cidade de Criciúma que foi um dos primeiros bairros a serem urbanizado, sua massa arbórea sofreu muitas agressões devido a especulação imobiliária acentuada da área, os pontos mais críticos são os próximos ao Terminal Central e a Avenida Centenário, e percebesse um aumento da massa arbórea no sentido noroeste em direção ao Morro Cechinel.

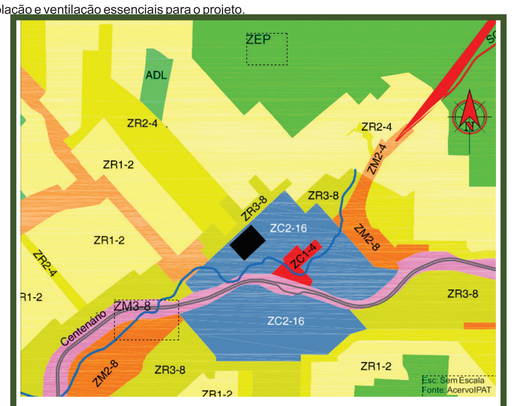
As áreas verdes do recorte consistem em três áreas públicas que são as praças: Nereu Ramos, do Congresso e Domenico Sônego, o restante se divide em pequenos agrupamentos de árvores em sua maioria nos fundos de lotes ou já nas encostas dos morros, sem acesso a população.

O que se constata portanto é a carência de áreas verdes de qualquer tipo e principalmente áreas verdes de caráter público, pois as existentes não são apenas insuficientes para o próprio bairro mas por esse ser o centro da cidade, também tem que atender a demanda das pessoas do restante da cidade que estão diariamente circulando por ele em uso constante do comércio e serviços oferecidos em abundância na área.

PLANO DIRETO

Ao estudar o plano diretor atual percebesse que o grande adensamento do centro tende a aumentar ainda mais, pois é previsto para área a possibilidade de se edificar até 16 pavimentos com 80% de ocupação do solo com uso predominante de comércio e serviços e esta área é circundada por terrenos onde se permite edifícios de até 8 pavimentos.

Portanto esse adensamento representa um risco aos poucos pontos que ainda preservam massas arbóreas na área e também para qualquer projeto que dependa de insolação, como um jardim botânico que é o caso do presente projeto, com base nisto e para viabilidade de tal, devesse planejar a apropriação de uma área maior para conter a especulação imobiliária da área e permitir condições de insolação e ventilação essenciais para o projeto.



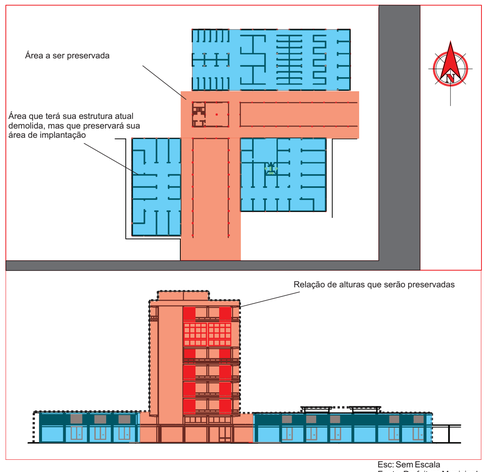
LEGENDA:

ZR1 - Zona Residencial 1	IA-0,75 TO-60% TI-20%
ZR2 - Zona Residencial 2	IA-1,00 TO-60% TI-20%
ZR3 - Zona Residencial 3	IA-2,00 TO-60% TI-20%
ZC1 - Zona Central 1	IA-3,00 TO-80% TI-20%
ZC2 - Zona Central 2	IA-4,00 TO-80% TI-20%
ZM1 - Zona Mista 1	IA-4,00 TO-80% TI-20%
ZM2 - Zona Mista 2	IA-2,00 TO-60% TI-20%
ZM3 - Zona Mista 3	IA-2,00 TO-60% TI-20%
ADL - Área Degradada Específica para Lazer	
ZEP - Zona Especial de Preservação	
Terreno	

DECISÕES COM BASE NAS ANÁLISES

ELEMENTOS A SEREM PRESERVADOS

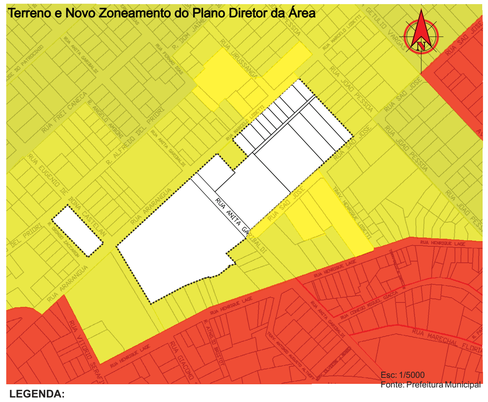
Pelo estudo dos elementos de identidade do edifício da antiga prefeitura e através das análises de sua história e morfologia, percebe-se que ele tem poucas intervenções na torre, e esta encontra-se em bom estado de preservação. Foi nela que se instalou a antiga prefeitura, tornando-se parte da história do atual paço municipal, também é um marco visual do projeto, que torna característico o empreendimento. As relações de altura que os pavilhões de comércio fazem com a torre são uma parte da identidade do edifício e apesar da intenção inicial seja desconstruir esses pavilhões por não possuírem uma qualidade arquitetônica relevante para a sua, pretende-se manter suas relações de implantação e altura com a mesma. As praças que fazem ligação entre a rua e a torre também terão seu desenho preservado pois tem uma forte relação com a mesma.



Esc: Sem Escala
Fonte: Prefeitura Municipal

PLANO DIRETOR

O centro é um bairro muito denso e com tendência a expansão contra os morros e qualquer área em seu caminho. Situação esta que se torna mais alarmante quando analisado o plano diretor, que prevê a possibilidade de se edificar até 16 pavimentos no entorno imediato do terreno e edifícios de 8 pavimentos no zoneamento seguinte. É imperativo dar novas diretrizes para o entorno da proposta, pois caso contrário, a especulação imobiliária irá avançar contra toda e qualquer área e acabará por isolar a proposta de importantes marcos visuais e de condições naturais essenciais para a sustentabilidade da proposta. Tendo em vista essa característica predatória que existe no centro, surgiu a necessidade de usar uma área maior para a proposta, agregando novos vazios urbanos ao conjunto e terrenos que estão subutilizando o plano diretor como forma de evitar impostos acumulativos por falta de uso. Esta ação visa garantir condições mínimas de insolação e ventilação, e conseqüentemente aumentando a área disponível para o jardim botânico e para a criação de atividades de lazer e cultura, mas tendo em vista o plano diretor atual somente isso não é o suficiente para garantir a qualidade do entorno da proposta, portanto foi lançado uma nova proposta para o plano diretor que prevê a partir do centro do recorte um escalonamento dos gabaritos, começando com edifícios de 2 a 4 pavimentos com IA=2 e TO=60% nas primeiras quadras, e a medida que se afasta do terreno aumentar essas taxas até chegar nas áreas com edifícios de 8 e 16 pavimentos com IA=4 e TO=80%.



Esc: 1/5000
Fonte: Prefeitura Municipal

LEGENDA:

ZR2 - Zona Residencial 2	IA-1,00 TO-60% TI-20%
ZR3 - Zona Residencial 3	IA-2,00 TO-60% TI-20%
ZC1 - Zona Central 1	IA-3,00 TO-80% TI-20%
Terreno da Proposta	

CONCEITO - Ä ARVORE

As Raízes representam as ruas e o corredor cultural que trazem as pessoas para a proposta como raízes conduzem os nutrientes da terra para a planta.

O tronco representa a torre da prefeitura e o projeto implantado, que faz a ligação entre as pessoas e os objetivos de projeto.

E a copa simboliza os frutos que o projeto almeja, A preservação do patrimônio edificado da cidade a partir da proposta de reutilização e implantação do jardim botânico.

PROGRAMA DE NESCESSIDADES

1 – Estufas
2 - Área de exposições permanentes e temporárias
3 - Bar e café x 2
4 – Restaurante
5 – Administração
6 - Oficinas para educação ambiental
7 – Almoxarifado
8 – Herbário
9 - Sala de pesquisa aberta ao publico
10 - Laboratório para pesquisadores
11 - Biblioteca
12 - Mirante

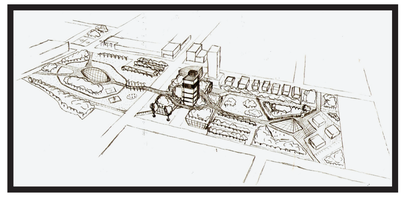
DIRETRIZES

1 - Preservar elementos geradores da identidade do edifício da antiga prefeitura municipal de Criciúma;
2 - Criar uma área de lazer para a cidade;
3 - Criar um espaço de exposições culturais e artísticas;
4 - Fazer uso do desenho universal, tornando a proposta acessível a todos;
5 - Projetar novos espaços com base na implantação e alturas originais dos pavilhões;
6 - Permitir um fluxo livre pelo edifício e o jardim;
7 - Integrar a Praça Domênico Sonego ao jardim botânico;
8 - Implantação de estufas;
9 - Resgate do Canal Vera Cruz;
10 - Modificação das características da Rua Anita Garibaldi no trecho que corta a proposta como forma de gerar um tráfego mais lento dos veículos e privilegiar o pedestre;
11 - Integrar o terreno ao entorno através de um corredor cultural, que se configura como os passeios que farão a ligação da proposta com elementos de interesse, tais como as praças Nereu Ramos e do Congresso através das ruas que possuem edifícios com valor histórico relevante para a população, e carregaram as seguintes diretrizes:

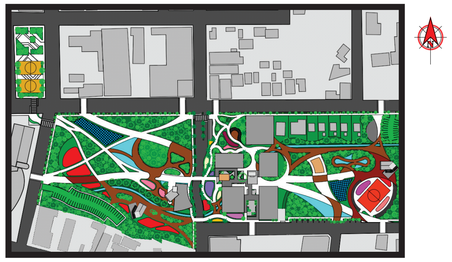
ESQUEMAS INICIAIS TFGI



PARTIDO





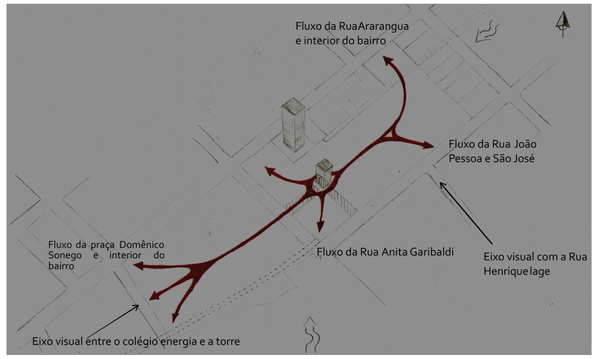


ANTE PROJETO

TRAÇADO

A definição do traçado se deu pelo estudo dos fluxos de determinadas ruas, que se deseja atrair para a proposta através de caminhos e eixos visuais

A implantação tem por objetivo criar um passeio divertido e despreocupado, que leve o indivíduo sem pressa através das atividades espalhadas pelo Jardim Botânico. Os caminhos principais são mais alargados e tem a torre da antiga prefeitura como ponto focal.



DISPOSIÇÃO DOS EDIFÍCIOS

A intenção de pulverizar as atividades se baseia na análise da implantação dos diversos referenciais arquitetônicos, ao se descentralizar as atividades do jardim se obtêm vários pontos de interesse para o pedestre, que por sua vez não estará preso a um passeio que o leva a um único objetivo, mas está livre para transitar pela proposta descobrindo as diversas atividades que a permeiam.





Exemplos de implantação com atividades pulverizadas – Berlim e Curitiba

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA REGIÃO

Clima - mesotérmico (temperado) com chuvas bem distribuídas, sem seca;
Temperatura - 20ºC média anual;
Pluviosidade - 1400 á 1600mm média anual;
Altura da cidade em relação ao nível do mar - 46m;
Macro Sistema - Mata atlântica;
Tipo de floresta - Ombrófila densa das terras baixas e submontana;

FATORES PARA ESCOLHA DA ARBORIZAÇÃO

1. Desenvolvimento do sistema radicular:
   - 1.1Fasciculada;
   - 1.2Pivotante;
   - 1.3Tabular;
2. Formato da copa:
   - 2.1Espalhada;
   - 2.2Arredondada;
   - 2.3Leque;
   - 2.4Umbrela;
   - 2.5Irregular;
   - 2.6Eliptica vertical;
   - 2.7Eliptica horizontal;
3. Queda das folhas:
   - 3.1Cauducifolia;
   - 3.2Semi-cauducifolia;
   - 3.3Perenifolia;
4. Frutificação:
   - 4.1Pequeno;
   - 4.2Médio;
   - 4.3Grande;
   - 4.4Sem frutos;
5. Porte:
   - 5.1Pequeno - Altura: 7m / Diâmetro da copa: 6
   - 5.2Médio - Altura: 8m á 10m / Diâmetro da copa: 7m á 9m
   - 5.3Grande - Altura: > 10m / Diâmetro da copa: > 9m

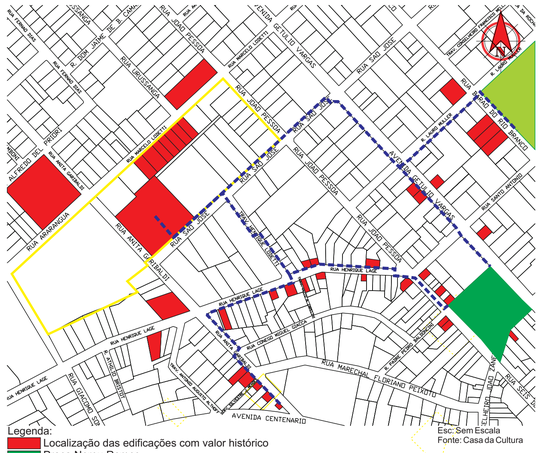
CORREDOR CULTURAL

O corredor cultural terá o papel de guiar os pedestres até a proposta, e auxiliar na preservação das edificações com potencial histórico do seu entorno, além de fazer a ligação com elementos de interesse, tais como as Praças Nereu Ramos e do Congresso, carregando consigo diretrizes de preservação, e alteração do desenho de algumas ruas para um passeio mais agradável e estimulante.

Fazer um levantamento da localização das edificações com valor histórico no centro de Criciúma com base no projeto em desenvolvimento na casa da cultura, da Historiadora Lisiane Potrikus e a Arquiteta Virginia Gomes De Luca, que tem por objetivo, fazer um levantamento das edificações com valor histórico e potencial para tombamento no centro da cidade, e suas condições de preservação.

Características do corredor cultural:

1 - As ruas terão uma marcação diferenciada na paginação do piso, servindo como eixo condutor entre os elementos que façam parte do corredor cultural
2 - Os sistemas de infra-estrutura urbana deverão ser subterrâneos
3 - Os elementos de comunicação visual do comércio serão padronizados com as placas tendo as medidas de 0.60x0.90 cm.
4 - As edificações levantadas pelo inventário histórico deverão ser restauradas as suas características originais, tanto em sua forma quanto suas cores
5 - Os passeios quando possível deverão receber alargamentos e intervenções priorizando o pedestre e consolidando o passeio como elemento de ligação entre os pontos de interesse.



Esc: Sem Escala
Fonte: Casa da Cultura

Exemplo de implantação do corredor cultural



Rua São José Situação Atual



Proposta de intervenção

Fonte: Do Autor